

ADUNIOESTE
SINDICATO DE DOCENTES DA UNIOESTE
(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)

DOCENTES DA UNIOESTE PROPÕEM LUTA UNIFICADA CONTRA OS ATAQUES DO GOVERNO BETO RICHA ÀS UNIVERSIDADES ESTADUAIS

Os docentes da Unioeste reuniram-se no campus de Cascavel em assembleia geral, realizada pela Adunioeste, no dia 30 de março (quinta-feira), para avaliar as medidas do governo estadual que afrontam a autonomia universitária e procuram restringir direitos dos servidores docentes e técnicos, bem como os projetos do governo federal de reforma previdenciária e trabalhista. Após a discussão foram aprovadas por unanimidade as seguintes propostas:

1. Rejeição integral às medidas anunciadas pelo governo estadual, contidas nos ofícios CEE/CC 310/17 e OF. CEE/CC 994/17 da Casa Civil, pois são uma afronta à autonomia das universidades estaduais e se constituem num ataque sem precedentes aos direitos dos servidores docentes e técnicos, previstos na legislação federal e estadual;
2. Adesão à greve geral no próximo dia 28 de abril contra as reformas da Previdência, Trabalhista e o projeto de Terceirização. Tal greve foi convocada por 9 centrais sindicais (CSP-Conlutas, CTB, CUT, UGT, Força Sindical, Intersindical, CSB, CGTB e Nova Central);
3. Construção de um dia estadual de luta (paralisação) de toda a comunidade universitária (docentes, estudantes e técnicos) até o dia 15 de abril;
4. Reunião com Apiesp (entidade representativa dos reitores das universidades estaduais) para discutir ações comuns contra as medidas anunciadas pelo governo estadual que afrontam a autonomia universitária e os direitos dos servidores docentes e técnicos;
5. Solicitar audiência com o governo estadual para tratar do compromisso assumido pelo governo, em 10 de março de 2015, e reafirmado pelo Chefe da Casa Civil, em 25 de outubro de 2016, com instalação de mesa de negociação para tratar dos seguintes temas: retirada da Unespar e UENP do Meta 4; contratação de docentes aprovados em concurso público; alteração do percentual do ATT (Adicional Titulação) e da forma de ingresso na Classe de Professor Titular;
6. Discutir com os demais sindicatos representativos dos servidores públicos estaduais a retomada da luta pelo cumprimento do direito dos servidores à data base (revisão geral anual de salários);

Todas as propostas aprovadas na Assembleia Geral da Adunioeste deverão ser apresentadas pelos representantes da direção do sindicato em reunião do Comitê em Defesa do Ensino Superior Público do Paraná, que será realizada no dia 31 de março (sexta-feira), em Curitiba. O Comitê em Defesa do Ensino Superior Público do Paraná é composto por Diretórios Centrais de Estudantes e por todos os sindicatos representativos dos servidores docentes e técnicos das universidades estaduais do Paraná.

No entendimento da Diretoria da Adunioeste é preciso construir uma ampla unidade dos três segmentos da comunidade universitária (docentes, estudantes e técnicos) para construir a resistência aos ataques do governo estadual e federal.

NENHUM DIREITO A MENOS!